



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS -
CCHSTL
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TALITA DE JESUS SANTOS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FORTALECEDOR DO
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO**

Açailândia - MA
2024



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

TALITA DE JESUS SANTOS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FORTALECEDOR DO
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO**

Monografia apresentada ao curso Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnologia e Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, como requisito para a obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Marcos Moreira Lira.

Açailândia - MA
2024



S237a

Santos, Talita de Jesus

A música como instrumento pedagógico fortalecedor do processo de ensino aprendizagem na educação infantil da creche Ivanete Oliveira de Macêdo / Talita de Jesus Santos. – Açailândia: UEMASUL, 2024.

47 f. : il.

Monografia (Curso de Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2024.

Orientador: Prof. Me. Marcos Moreira Lira.

1. Música. 2. Prática docente. 3. Desenvolvimento de aprendizagem. 4. Educação infantil. I. Título.

CDU 373.3:78(812.1)



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

TALITA DE JESUS SANTOS

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO FORTALECEDOR DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO

Monografia apresentado a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Pedagogia Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Campus Açailândia como requisito básico para conclusão do curso.

Aprovado em: 26/02/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br **MARCOS MOREIRA LIRA**
Data: 05/07/2024 10:41:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Marcos Moreira Lira (orientador)

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente
gov.br **IARA RODRIGUES DA SILVA**
Data: 04/07/2024 17:01:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Iara Rodrigues da Silva (Avaliadora I)

Universidade Federal do Norte do Tocantins

Documento assinado digitalmente
gov.br **SILVIA CRUZ PEIXOTO**
Data: 04/07/2024 16:52:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Silvia Cruz Peixoto

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.”*

Paulo Freire



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

DEDICATÓRIA

Ao olhar para trás, é impossível não sentir uma mistura de emoções ao refletir sobre essa jornada. Foram quatro anos repletos de desafios, conquistas e incontáveis momentos que moldaram meu caminho de maneiras imprevisíveis.

Os corredores tornaram-se testemunhas silenciosas de risadas compartilhadas, noites de estudo e amizades que resistiram ao teste do tempo. Cada colega de turma, um coautor na história que agora carrego comigo. A universidade não apenas me preparou para uma carreira, mas também me ensinou valiosas lições sobre resiliência, autoconhecimento e a importância de seguir em frente, mesmo diante das adversidades.

Por fim, dedico esse trabalho aos pilares da minha vida: minha família e amigos que com amor e apoio foram a força matriz por trás de cada conquista. Vocês são minhas âncora em todos os momentos e a minha fonte de celebração para os meus dias de triunfo.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que com sua infinita misericórdia nunca me deixou faltar sabedoria e dedicação aos estudos, sem o seu amor não chegaria até aqui.

Agradeço também ao incentivo e valores que minha família me transmitiu com palavras e ações.

Ao meu orientador Marcos Lira, muito obrigada pela contribuição, apoio, e disponibilidade de seu tempo.

Gratidão as amigas conquistadas na Universidade, Gabriela de Melo, Raylane Santos, Késia Ferres e Renata Silva que tornaram os dias de aprendizagem mais alegres e significativos, e ainda pelo companheirismo durante todo o curso.

Meu agradecimento ao meu esposo Sênior, pelo estímulo neste trajeto, que mesmo sendo árduo nunca me deixou desistir. Em especial, quero agradecer a minha filha Tábita Maria, que é certamente a minha fonte de inspiração na realização dos meus sonhos.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

RESUMO

Este estudo explorou a musicalização na Educação Infantil, analisando sua relação com a prática docente como catalisador para o desenvolvimento da aprendizagem em crianças de 3 anos. A presença intrínseca da música em nossas vidas, desde a concepção, está intimamente entrelaçada com a nossa cultura. Dada a evolução recente na Educação Infantil, os profissionais desta área necessitam de atualização pedagógica para promover uma educação alinhada com a diversidade cultural. O trabalho, fundamentado em análises bibliográficas, investigou como a música exerce um papel crucial no desenvolvimento de aprendizagem das crianças. O embasamento teórico se deu com o auxílio de Brito (2011), Gil (2002), Godoi (2011), entre outros. Além disso, incorporou uma pesquisa de campo na Creche de Educação infantil para compreender a percepção dos educadores sobre o trabalho com música e sua aplicação pelas crianças. A pesquisa foi conduzida na Creche de Educação Infantil Ivanete Oliveira de Macêdo, em Açailândia, Maranhão. Incluindo uma breve exploração e destacando sua importância na compreensão do mundo.

Palavras-chaves: Música. Prática docente. Desenvolvimento de aprendizagem. Educação Infantil.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ABSTRACT

This study explored musicalization in Early Childhood Education, analyzing its relationship with teaching practice as a catalyst for the development of learning in 3-year-old children. The intrinsic presence of music in our lives, since conception, is intimately intertwined with our culture. Given recent developments in Early Childhood Education, professionals in this area need pedagogical updating to promote education aligned with cultural diversity. The work, based on bibliographical analyses, investigated how music can influence children's learning development. The theoretical basis was provided with the help of Brito (2011), Gil (2002), Godoi (2011), among others. Furthermore, it incorporated field research at the Early Childhood Education Day Care Center to understand the educators' perception of working with music and its application by children. The research was conducted at the Ivanete Oliveira de Macêdo Early Childhood Education Nursery, in Açailândia, Maranhão. Including a brief exploration and highlighting its importance in understanding the world.

Keywords: Music. Teaching practice. Learning development. Child education.



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTO 1	29
FOTO 2	30
FOTO 3	30
FOTO 4	31
FOTO 5	31
FOTO 6	32
Tabela 1 – Identificação dos docentes.....	33
Tabela 2 – De que forma a música é vista na Educação Infantil?.....	33
Tabela 3 – Em quais aspectos a música colabora no desenvolvimento cognitivo?....	34
Tabela 4 – No caminho de formação foi possível ter algum suporte que auxiliaria a sua prática em sala com o auxílio da música?	35
Tabela 5 – Você faz a utilização da música em sala?.....	36
Tabela 6 – Qual o seu principal objetivo ao trabalhar a música em sala?.....	37
Tabela 7 – Quais tipos de música você trabalha em sala de aula?	37



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular
MEC - Ministério da Educação
RCNEI - Referenciais Curriculares Nacionais



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1. Breve histórico acerca da música.....	15
2.2. A musicalização e sua contribuição para a infância.....	17
2.3. A música como aliada do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.....	18
3. METODOLOGIA.....	23
4. DESCREVENDO A CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO.....	26
4.1. Sujeitos da pesquisa.....	27
4.2. A caminhada da música até a Creche Ivanete Oliveira de Macêdo.....	28
5. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO.....	29
5.1. A música e o universo lúdico de ensino aprendizagem com crianças.....	29
5.2. Educadores e educadoras na compreensão de música na Educação Infantil.....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICES.....	42

1. INTRODUÇÃO

A musicalização se configura como uma linguagem capaz de se comunicar em diversas situações. Desde nossa concepção, a música já faz parte integrante do nosso cotidiano, sendo uma ferramenta libertadora e criativa. Dessa forma, reconhecemos a música como uma ferramenta de grande valia para auxiliar como recurso educativo na educação infantil.

A música pode ser incorporada em vários momentos dentro do processo de ensino-aprendizagem, vista como uma grande auxiliadora na busca de conhecimento, promovendo o avanço no lúdico, na criatividade, no emocional e cognitivo. As escolas devem sempre incentivar e buscar possibilidades de trabalhar a música.

Quando utilizada como ferramenta pedagógica, a música pode incentivar as crianças a participarem, cooperarem, socializarem e, assim, contribuir para o desenvolvimento curricular. Para concretizar isso, é importante saber se os professores estão utilizando a música como método e procurando bases para orientar suas atitudes pedagógicas.

O conhecimento adquirido pelos professores não deve se basear apenas em um grande número de informações sobre o assunto, transformando-se em uma receita pronta. Os professores devem sempre buscar novas formas metodológicas para serem desenvolvidas e introduzidas em suas respectivas salas de aula, apresentando maneiras inovadoras de produzir e transmitir conhecimento.

A linguagem musical no processo de ensino-aprendizagem traz consigo grandes vantagens, procurando trazer à tona a natureza e o caráter dinâmico desse processo. Quando as crianças escutam músicas, conseguem aprender através das canções, brincar com o auxílio da música e até desenvolver jogos com determinadas partes do corpo.

A música desperta o som, o movimento, o ritmo, e tudo isso está ligado ao processo de formação dessas crianças. Garantir a presença da música no processo de ensino assegura que essas crianças, mais tarde, atinjam total capacidade de entender o mundo, pois a música, dentro de sua subjetividade, exerce total liberdade e, no futuro, pode tornar essas crianças seres autônomos e independentes.

Com o intuito de reconhecer a música como uma ferramenta que impulsiona o desenvolvimento da aprendizagem, é crucial considerar os diversos aspectos

relacionados ao desenvolvimento cognitivo e motor das crianças na educação infantil. A relevância desse estudo emergiu de um projeto realizado com as crianças da educação infantil, levando em consideração o entusiasmo delas ao ouvirem as músicas.

O propósito principal desta pesquisa é explorar a música como um recurso didático e compreender de que maneira ela contribui para o processo de ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Foca-se nas turmas de Creche III da instituição Creche Ivanete Oliveira de Macêdo, localizada em Açailândia - MA.

Esta pesquisa tem como objetivos específicos a identificação das contribuições da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, a avaliação das práticas docentes relacionadas ao uso da música nesse contexto e o reconhecimento das diversas formas nas quais a música pode auxiliar em atividades pedagógicas específicas.

Desse modo procura se aprofundar a compreensão sobre o impacto da música na Educação Infantil, analisando tanto as contribuições específicas que ela pode oferecer ao processo de aprendizagem, quanto as práticas adotadas pelos professores no uso da música. Além disso, explora-se as múltiplas formas pelas quais a música pode desempenhar um papel relevante em atividades pedagógicas, visando enriquecer o ambiente educacional para as crianças nesta fase crucial de desenvolvimento.

Dessa forma, o referente trabalho de conclusão de curso foi dividido em 5 capítulos. No primeiro capítulo são apresentadas as ideias referentes aos aspectos que serão desenvolvidos. O segundo capítulo configura a fundamentação teórica, onde é evidenciado um breve acervo histórico sobre o surgimento da música, fala-se sobre a música como uma aliada no processo de ensino aprendizagem e a importância da música para a infância.

Toda a metodologia é exposta no terceiro capítulo, em que é apresentado especificadamente os tipos de pesquisa quanto a natureza, abordagem, objetivos e procedimentos, para que fosse embasado o percurso até o produto final. Em seguida, é exibido a caracterização da Creche Ivanete Oliveira de Macêdo, o delineamento da turma e não menos importante, a aplicação de uma aula dinâmica com a utilização da música.



No quinto capítulo é abordado a análise dos resultados obtidos com as observações, participação e o questionário. Por fim, o sexto capítulo traz as considerações finais de todo o alicerce do trabalho, tanto para a parte teórica, quanto para a prática.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com base no tema abordado ao longo desta pesquisa a fundamentação teórica destaca aspectos específicos. Inicialmente, uma breve incursão na história da música destaca sua relevância na contribuição para a infância, ressaltando seu papel como aliada no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

Esta abordagem encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a importância de incorporar a música em sala de aula, e nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), que a apresenta como uma orientação metodológica.

Além disso, é relevante mencionar as perspectivas de autores como Godoi (2011) oferece uma perspectiva sobre a história da música, Costa (2012) fala sobre o papel da música na educação., Brito (2003) compartilha seus pensamentos sobre a presença e o papel da música na educação infantil, fornecendo uma análise aprofundada., Ilari (2003) aborda a relação entre música e cérebro, oferecendo uma visão científica sobre como a música pode influenciar o desenvolvimento cognitivo, Silva e Monteiro Júnior (2017) destaca a função da música no desenvolvimento da linguagem, destacando como a música pode ser uma ferramenta eficaz nesse processo, e Faria (2001) expõe seu pensamento sobre a importância da música no processo de aprendizado, oferecendo perspectivas valiosas sobre como a música pode ser fundamental para o desenvolvimento educacional.

2.1. Breve histórico acerca da música

A música é algo que sempre esteve presente no nosso cotidiano e também na vida dos diversos povos da antiguidade sendo eles egípcios, árabes e também dos povos gregos. A palavra “música” apresenta origem mitológica no grego e significa “arte das musas”, que segundo a mitologia grega eram conhecidas como seres celestiais.

De acordo com Brito (2015) na pré-história, se achava que a música era algo que advinha de algo mítico, por isso se observava nesse período os sons que se emitiam da natureza que eram vistos como fonte de elementos sonoros, a saber: ritmo, melodia, altura, duração, harmonia, timbre e intensidade acabavam apresentando diversos significados sonoros.

No período da pré-história, a música possuía cunho religioso, pois acreditava-se na sua relação com o divino, onde seria ela uma oferenda dos deuses, agregando ainda atribuições mágicas. Com o declínio do império romano, a igreja assume papel importante ao permitir que os religiosos levassem adiante a escrita da música na Idade Média.

Segundo Godoi (2011, p. 11):

A música até este momento não havia sido direcionada ao ensino escolar, ou envolvida na educação de crianças. Ainda estava muito ligada à igreja, tanto católica romana como a protestante de Martinho Lutero, ou era apresentada em teatros ou grandes concertos que eram comuns nos vários impérios europeus daquela época, sempre ligada ou a assuntos políticos ou religiosos

Costa (2012) faz a delimitação de cada época acerca do desenvolvimento da música. Em 1600 que caracteriza a idade Barroca, a música acabou se sobressaindo e levando consigo a música vocal que acabou dominando grande parte do continente europeu se tornando destaque com a música robustica.

No século XIX, surge o Romantismo na Europa, colocando força e expressão, substituindo o que faltava e contrariando as particularidades do Classicismo, pois o foco era demonstrar a emoção e o sentimento ao invés da estética. Com isso vastas estruturas harmônicas desenvolvidas por Haydn foram aprimoradas por Mozart e Beethoven. Segundo Ellmerich (1979) o romantismo apresenta a desaplicação de regras no classicismo que por sua arte expressa através da música a emoção que o compositor sente.

A música é algo vivíssimo da cultura brasileira e a história da mesma está ligada a acontecimentos marcantes na constituição da sociedade. A arte da sonoridade acompanhou as mais diversas atividades do cotidiano, desde a pesca aos rituais religiosos. Resultado dos mais variados povos através da colonização dos portugueses, nativos e escravos, a música brasileira perpassa e une chocalhos, tambores, rituais de candomblé, guitarras e cavaquinhos.

Com o objetivo de catequizar os indígenas, os jesuítas são considerados os educadores primitivos das terras brasileiras, assim a produção musical da época envolvia essencialmente um teor religioso, sacro e proferidos em latim. Almeida (1926, p. 189) diz que “Dispostos a conquistar novos servos para Deus, esses homens extraordinários compreenderam que lhes deveriam falar à sensibilidade. Percebendo

esse domínio da música sobre o gentio, os jesuítas empregaram-na para a catequese”.

Dessa maneira, a música teve papel de impor a cultura europeia por parte dos missionários, eles ainda se utilizavam de instrumentos que para os indígenas eram objetos de lazer. Assim, restam na lembrança poucos traços da cultura tão rica desse povo, podendo ser citados os gêneros folclóricos.

Foi no século XX que a música se difundiu e ganhou seu espaço nas rádios, tecnologias em massa e mídias, viabilizando novos gêneros que foram enriquecendo a cultura musical do mundo. Nos dias atuais cita-se a presença de muitos estilos musicais como o sertanejo, rock, funk, bossa nova que se enraízam em seus ouvintes em conformidade com a sua vivência.

2.2. A musicalização e sua contribuição para a infância

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, a expressão, sensibilidade, ritmo, isto é, introduzi-las no universo dos sons. Quando se permite unir criança e música, o principal objetivo é que a sua audição se torne sensível ao amplo mundo sonoro. Internalizar na criança a manifestar o gosto musical desde a primeira infância é inseri-la em um ambiente comunicativo, acalentador e alegre.

A musicalização se constitui de uma ferramenta poderosa que desperta na criança a concentração, raciocínio, disciplina, o emocional, coordenação motora, senso rítmico, atenção, socialização, criatividade, que são importantes para a formação dos seres humanos. No processo de musicalização, a criança por si só já produz seus próprios sons no brincar, por isso é essencial incentivar e não limitar essa produção natural.

Conforme Brito (2003):

Pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (p. 35).

Dessa maneira, a música acompanha o homem desde o ventre de quem as gerou, e é nessa fase que a mãe, através da conversação diária, cria estímulos sonoros em seu bebê, proporcionando assim a formação da memória. Mas é após o

nascimento que devem ser oferecidas experiências de aprendizagens que fortaleçam as lembranças, essas podem acontecer por diversas vezes através de canções que acalmem, alegrem ou sejam passíveis de reconhecimento.

A partir do momento em que a criança está inserida em um ambiente propício da propagação de sons, em diversas situações do cotidiano, elas iniciam de maneira intuitiva o seu processo de musicalização. Seja por meio de um brinquedo, de objetos, das ações e reações que a localidade oferece, acontece um processo de observação que transforma e enriquece a comunicação já existente.

É importante lembrar que a infância ao denotar sons provoca também o que é conhecido como movimentos corporais, haja vista que o corpo traduz por meio das ações de pular, correr, andar, balançar, entre outras, uma estreita relação com a música. Dessa forma, a criança ao transpor o que ouve, utiliza uma outra linguagem, a qual pode-se denominar dança. Ilari afirma que “O hábito de cantar e dançar com bebês e crianças, presente em praticamente todas as culturas do mundo, auxilia no aprendizado musical, no desenvolvimento da afetividade e socialização, e também no processo da aquisição da linguagem”. (ILARI, 2003, p.14). Essa ideia está em linha com o argumento de que Silva e Monteiro aborda.

Silva e Monteiro Júnior (2017, p. 3), confirmam que “[...] além de promover valores importantíssimos como a interação e a disciplina nas crianças, a música oportuniza para elas o desenvolvimento perceptivo atrelado ao desabrochar da linguagem”. A bagagem cultural de cada ser humano está totalmente ligada à sua infância, nela são construídos os primeiros valores, estes perduram por toda a vida, além de saberes que podem ser enriquecidos com as vivências cotidianas. Com a música é possível elaborar e reconstruir a linguagem, criar histórias e fazer brotar na criança ainda mais o desejo da comunicação, pois ela se sente livre para expressar o que as melodias foram capazes de internalizar em seu íntimo.

2.3. A música como aliada do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil

Ensinar através da música é prazeroso para o educador e também para os educandos, desde a chegada em sala as canções são utilizadas para enriquecer o processo de aprendizagem. Assim, a música no âmbito da educação infantil é um



recurso importante, sendo essencial no exercício da criatividade, desenvoltura, socialização, o que de certo modo modifica a convivência no espaço escolar.

De acordo com Faria (2001, p. 24):

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos além de despertar neles o senso de criação e recreação. A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência.

A educação, sendo um percurso progressivo e permanente deve dispor de atividades que trabalhem o emocional e imaginação dos alunos, dessa maneira no contexto escolar o principal objetivo da música é a educação dos sentidos. Sentir para transpor aquilo que a alma deseja despertar no outro, é assim no ambiente escolar, o professor deve estar disposto para trabalhar com metodologias que sejam significativas para o contexto em que está inserido, neste caso o que os discentes estão acostumados a ouvir, e a partir disso gerir novos conhecimentos.

Segundo a BNCC, a música ela faz parte do cotidiano das crianças em relação as atividades que são desenvolvidas em seu respectivo espaço escolar. É de grande valia para a aprendizagem das crianças. Por meio da música se é possível trabalhar diversas estruturas da educação infantil, além de apresentar o lúdico as crianças conseguem se expressar por meio de diversos movimentos. A BNCC (2017, p. 154) estabelece que: “a música é a expressão que se materializa por meio de sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade, subjetividade quanto as interações sociais”.

O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) publicado pelo MEC (Ministério da Educação) em 1998, torna-se uma orientação metodológica para a Educação Infantil, nele o ensino da música está presente e abrange novas ideais de experimentação, quando afirma que: “A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio”. (BRASIL, 1998, p. 45).

A intenção primordial do RCNEI é discutir sobre o fazer pedagógico significativo, trazendo orientações, objetos e conteúdo que promovam o



desenvolvimento cultural dos alunos e não o tornar algo tradicional. Por isso, a música se apresenta como forte aliada desse ensino e aprendizagem na Educação Infantil, não como algo mecânico e sistemático apenas reproduzindo o que se pede, mas sempre na oportunidade de expressar e participar ativamente do processo. Explicar a intenção do que se produz é uma ótima alternativa.

No ambiente escolar da Educação Infantil o ensino com música pode ocorrer de diversas maneiras, como buscando expressar os sentimentos de alegria, tristeza, os momentos importantes da rotina como bom dia/boa tarde, alfabeto, numerais, momento do lanche, hora da história, oração, entre outras possibilidades. Outro fator se trata do uso de brincadeiras musicais, onde as crianças possam além de cantar fazer gestos, imitar sons dos animais ou ainda ações do seu cotidiano.

Utilizar a música para trabalhar o nome próprio e o dos colegas de classe, a letra inicial é muito significativo, pois além de brincarem e fazerem gestos se apropriam do conhecimento do outro. O professor pode preparar um ambiente alternativo, uma roda de conversa, para que possam observar de melhor maneira a todos, pode ainda dispor das letras móveis ao chão para reconhecimento e posteriormente iniciar a cantiga. Um exemplo é a canção:

O “A” é uma letra que faz parte do ABC
Ana Lívia você não sabe o quanto eu gosto de você.

Outro assunto a ser abordado com musicalização se constitui no ensino dos numerais. A canção “Cinco Patinhos” faz uma ótima alusão em relação a sequência, e a partir dela podem ser elencadas outras atividades como a contagem de objetos ou dos próprios discentes para simbolizar os personagens. Segue a letra da canção:

Cinco patinhos foram passear
Além das montanhas para brincar
A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá
Mas só quatro patinhos voltaram de lá
Quatro patinhos foram passear
Além das montanhas para brincar



A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá
Mas só três patinhos voltaram de lá
Três patinhos foram passear
Além das montanhas para brincar
A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá
Mas só dois patinhos voltaram de lá
Dois patinhos foram passear
Além das montanhas para brincar
A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá
Mas só um patinho voltou de lá
Um patinho foi passear
Além das montanhas para brincar
A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá
Mas nenhum patinho voltou de lá
Poxa, a mamãe patinha ficou tão triste naquele dia
Aonde será que estavam os seus filhotinhos?
Mas essa história vai ter um final feliz
Sabe por quê?
A mamãe patinha foi procurar
Além das montanhas, na beira do mar
A mamãe gritou: Quá, quá, quá, quá!
E os cinco patinhos voltaram de lá

A temática dos sentimentos e emoções é algo muito importante para o conhecimento de si e aprendizagem dos alunos, de como se sentem em determinado dia e a música pode auxiliar na expressão de seus anseios. A cantiga “Cara de quê?” possui uma letra contagiante, que prende a atenção dos alunos para acompanhar o que a mesma propõe ao longo de sua melodia. O professor pode após esse momento de diversão pedir a realização de um desenho ou ainda utilizar um espelho para que os pequenos observem aquilo que estão fazendo. A seguir um trecho da música:

Cara de quê, cara de quê
Cara de que todo mundo vai fazer?



Cara de quê, cara de quê
Cara de que todo mundo vai fazer?
Cara de bravo é o que vamos ver
Cara de bravo todo mundo vai fazer
E continua fazendo
Cara de quê, cara de quê
Cara de que todo mundo vai fazer?
Cara de inteligente é o que vamos ver
De inteligente todo mundo vai fazer
E continua fazendo.

Na educação infantil são inúmeras as possibilidades e temáticas a serem trabalhadas com o auxílio da música, além dos benefícios que podem ser ofertados na aprendizagem das crianças. Os materiais não necessariamente devem ser comprados para a realização dessas atividades, recursos com materiais recicláveis podem e devem ser incorporadas em aulas como essas para a confecção de instrumentos. E dessa forma os alunos evidenciam sua criatividade, expressão, sensibilidades, socialização, tão importantes para aprender de forma alegre e contextualizada aos objetivos a serem alcançados.

3. METODOLOGIA

Para a realização da proposta de trabalho de conclusão de curso em que ocorreu o contato direto não só com os discentes, mas também com o contexto escolar em que estão inseridos, se fez necessário a utilização e descrição dos instrumentos que além de serem os norteadores do processo por inteiro, foram ainda de grande valia para o alcance dos objetivos supracitados.

Gil (2019), diz que os métodos objetivam propiciar ao pesquisador, os recursos técnicos que permitem a precisão no que liga aos resultados que se deseja alcançar. A seguir são abordados os tipos de pesquisa que norteiam o presente trabalho.

A construção da pesquisa está intimamente ligada ao uso prático, voltada a aplicação usual da música em sala, incorporando verdades e os interesses do público envolvido. Gil (2019) afirma que as pesquisas aplicadas sugerem novos horizontes a seres pesquisados, o que contribui para a ampliação do conhecimento científico. Assim, o estudo exposto se trata da contribuição da música no ensino aprendizagem das crianças da educação infantil.

A pesquisa qualitativa trata de uma modalidade que tem como fundamento a produção de novas informações em que não se restringe apenas a quantificação de variáveis, mas de descrição, compreensão e explicação, por isso optou-se pela utilização desse instrumento.

De acordo com Goldenberg (2004), na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória, etc.

O presente estudo tem como objetivo certificar-se a forma como a música está sendo utilizada na Educação Infantil e de que forma a música está contribuindo na consolidação do ensino-aprendizagem das crianças, a fim de entender os conceitos que cada professor e professora tem em relação ao tema.

Com o intuito de se aproximar dessa realidade, aconteceu o recolhimento de dados que se deu através das observações, da pesquisa de campo e dos questionários aplicados seguido das entrevistas com as docentes.

Quanto aos procedimentos, as pesquisas utilizadas são do tipo bibliográfica, de campo, para confrontar com a visão teórica e analisar as informações do ponto de

vista empírico. Tais modalidades, técnicas de estudo se enquadram de acordo com os objetivos propostos e que desejam ser alcançados ao longo da confirmação ou não das hipóteses.

A primeira pesquisa é do tipo bibliográfica e propicia ao pesquisador uma maior base teórica quanto à temática “A música como elemento fortalecedor do processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil da Creche Ivanete Oliveira de Macêdo” além de aguçar a curiosidade na busca das diversas formas que os docentes utilizam a música. Deve constituir uma leitura seletiva que priorize fontes seguras, como livros, artigos, dentre outros.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer, dados muito dispersos pelo espaço. (GIL, 2019, p. 45).

Desse modo, a pesquisa bibliográfica tem como vantagem uma grande exposição de materiais para embasar a pesquisa científica, principalmente quando diz respeito a assuntos amplos. Uma maneira de resumir e organizar os dados coletados por meio dessa pesquisa é a utilização de fichamentos, que contribuem na análise posterior de informações.

O estudo de campo procura um aprofundamento das informações coletadas e por isso tem início com a observação de certa comunidade ou grupo, com o auxílio de entrevistas, questionários, dessa forma é possível coletar os dados necessários. A principal atitude do pesquisador é se encontrar com a realidade e se possível levar um novo conhecimento ao grupo de pessoas.

[...] o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias. (GIL, 2019, p. 53).

Assim, o estudo de campo tende a ser mais confiável na medida em que o pesquisador se torna um participante ativo da comunidade e as respostas se apresentam como figura real, e não do imaginário dos indivíduos. Além disso é mais



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

econômico em relação a outros tipos de pesquisa, haja vista que não necessita de equipamentos exclusivos.



4. DESCREVENDO A CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO

A Creche Ivanete Oliveira de Macêdo, da rede pública de ensino da cidade de Açailândia - MA, foi fundada em 2018. Recebeu o nome em forma de homenagem à educadora da rede municipal Ivanete Oliveira de Macêdo em memória, a mesma contribuiu bastante na educação e também era uma grande escritora.

Situada em área urbana que fica na Rua Dorgival Pinheiro de Sousa s/n, bairro da Cikel, no município de Açailândia, estado do Maranhão. O terreno onde a escola está localizada é de propriedade da prefeitura e foi com grande empenho que se deu início a obra em 2012, contando com uma paralisação e voltando a ser reconstruído no mandato do ex-prefeito Juscelino Oliveira.

Sua estrutura física constitui-se de 09 salas de aula, 01 sala de diretoria, 01 sala de professores, 01 depósito para armazenar produtos de limpeza, 01 secretaria, 02 banheiros sendo um masculino e outro feminino para professores e 02 banheiros sendo masculino e feminino para alunos, 01 cozinha, 01 sala de leitura e 01 pátio externo. O maior problema da então estrutura física é a falta de centrais, pois o ambiente é muito quente para as crianças. Organizada em dois turnos, a saber: matutino e vespertino, atualmente, contemplam 18 turmas de Creche e Pré-escola.

Até o momento atual, a Creche conta com uma média trezentos e nove alunos, atendendo uma comunidade de classe média e baixa, dos mais variados bairros, pois a grande parte das famílias possui transporte.

A escola desenvolve práticas alinhadas à sua realidade social e cultural. Assim como outras instituições, ela elabora um Projeto Político Pedagógico (PPP) que incorpora os princípios orientadores da escola. Este documento, geralmente criado coletivamente pela equipe escolar, requer atualizações significativas que reflitam a realidade vivida.

Nesse contexto, Barbosa (2012, p. 235) destaca que:

O PPP compreende processos vivenciados na prática educativa, não seguindo estritamente as prescrições dos órgãos reguladores. Os PPPs são reinterpretados de acordo com as necessidades de cada escola, garantindo suas especificidades culturais, ideológicas, históricas e políticas, sem negar o instituído e projetar o instituinte.

A organização do ambiente escolar deve ser orientada de dentro para fora, e essa abordagem exige um esforço coletivo para que as metas delineadas no PPP



beneficiem toda a comunidade, destacando suas peculiaridades culturais e históricas. É crucial ressaltar que toda a equipe escolar se dedica para proporcionar aos educandos, ao final de cada ano letivo, uma bagagem robusta de conhecimento, capacitando-os a se tornarem cidadãos críticos perante a sociedade. A escola também deve ser um espaço integrador, promovendo a emancipação e garantindo os direitos dos alunos, assim como o acesso a todos os serviços oferecidos pela instituição.

4.1. Sujeitos da pesquisa

A turma selecionada na Creche para a observação e participação foi a creche III do turno matutino, com aulas das 07:15 às 11:15 horas. Considerando o fato de já terem explorado alguns aspectos musicais e desenvolvido autonomia e independência na manipulação de instrumentos musicais adequados à idade, bem como na apreciação de músicas selecionadas, foi proposto que, ao final, expressassem sua compreensão do universo sonoro por meio de uma cantiga ou dança. A turma é composta por 16 alunos, sendo nove meninos e sete meninas, com faixa etária de 3 anos.

A sala de aula é ventilada e espaçosa o que contribui para uma aprendizagem significativa, pois mesmo que uma escola possua professores dedicados, não se pode pensar em uma boa educação sem um ambiente propício para realização de boas aulas. Uma boa estrutura pode ter papel essencial, além de garantir conforto e bem estar para os alunos, se estende também aos professores, como afirma Monteiro e Silva (2015):

[...] a sala de aula é o principal espaço escolar que deve ser estruturado para o desenvolvimento das atividades escolares, pois é nela onde acontecem as principais relações do ensinar e do aprender. Se não há uma boa sala de aula, que ofereça as mínimas condições de comodidade, tanto para o aluno quanto para o professor, esse processo será defasado. (p. 28).

No que diz respeito à organização, foi possível verificar que os discentes não são divididos em grupos, sentam todos de forma diversificada, no qual este segundo denotou durante as aulas, disposição e interesse no decorrer das atividades, participando ativamente das ações propostas. Mas, no geral, são crianças muito educadas e participativas.



4.2. A caminhada da música até a Creche Ivanete Oliveira de Macêdo

A aplicação de atividades pedagógicas na creche III, foi realizada utilizando a sequência didática, um método eficaz para explorar a linguagem musical. Considerando as características e necessidades específicas dessa faixa etária, a abordagem buscou promover a interação das crianças com a música de maneira lúdica e educativa.

Inicialmente, as atividades envolveram uma introdução à proposta, apresentada de maneira lúdica a temática musical. Foram utilizadas músicas infantis e instrumentos musicais adequados à faixa etária, promovendo a interação e despertando o interesse das crianças. O contato com a música foi uma experiência sensorial e educativa.

Em seguida, introduziu-se a ideia de explorar a música por meio de atividades aliadas à coordenação motora. Utilizando elementos simples, como ritmo e melodias fáceis, as crianças foram encorajadas a experimentar e expressar através de gestos. Essa etapa visou estimular a coordenação e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

A adaptação da sequência didática considerou a necessidade de participação para explorarmos diferentes aspectos da linguagem musical. Cada aula envolveu atividades práticas, jogos musicais e momentos de apreciação sonora. A participação ativa das crianças foi incentivada para garantir uma aprendizagem dinâmica e envolvente.

No encerramento da participação e observação, as crianças foram convidadas a definir os momentos em uma palavra e daí saíram “legal”, “bom”, “a tia é legal”, entre outras. Esse momento proporcionou não apenas a expressão individual, mas também a construção coletiva de conhecimento. O foco não estava apenas na execução musical, mas na experiência compartilhada e na valorização das contribuições de cada criança.

Ao término de todas as atividades realizadas, foi realizado um momento de agradecimento às professoras por terem sido extremamente solícitas em ceder a participação nas suas aulas. As crianças também foram fundamentais nessa trajetória, pois participaram ativamente de tudo que era proposto para a concretização do trabalho.

5. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA CRECHE IVANETE OLIVEIRA DE MACÊDO

Este capítulo tem como objetivo analisar os dados gerados com a pesquisa e estudo de campo, por meio de observações e participações aos alunos da creche III da Creche Ivanete Oliveira de Macêdo, bem como um questionário que foi aplicado as educadoras. Relacionando essas informações aos objetivos da proposta desse trabalho e ao estudo bibliográfico realizado.

5.1. A música e o universo lúdico de ensino aprendizagem com crianças

Neste tópico será exposto o resultado final de todo um trabalho teórico, prático e lúdico realizado em sala, alusivo a música como elemento fortalecedor do processo de ensino e aprendizagem das crianças. Todas as atividades inseridas abaixo foram feitos através de parceria com professora da turma, onde era proposto ideias e depois de forma passiva eram executadas.

FOTO 01

Na primeira imagem, a professora lidera a formação de uma banda musical, com o encantador tema “A Linda Rosa Juvenil”. A sala foi dividida em dois grupos, cada um contribuindo com seus instrumentos e tocando músicas em sua vez. Nessa dinâmica as crianças se sentiram entusiasmada ao participar da banda musical, esse envolvimento despertou sentimento de diversão, colaboração e satisfação entre as crianças.



Fonte: Dados da pesquisa.

FOTO 02

Na segunda imagem, a professora utiliza a canção e o livro para encantar as crianças com a história do Macaco Dorminhoco. As palavras dançam com a melodia, criando um ambiente mágico onde a imaginação floresce. Uma experiência única, onde a música e a leitura se entrelaçam para despertar a imaginação e arrancar boas gargalhadas.



Fonte: Dados da pesquisa.

FOTO 03

Na terceira imagem, reforçamos a memorização e concentração através da animada dança das cadeiras. Cada passo é uma nota no desafio musical, estimulando a mente e o corpo em harmonia. Uma abordagem lúdica que transforma aprendizado em movimento, promovendo a alegria da descoberta. Por gostarem de diversão,

nessas dinâmicas as crianças ficaram extremamente eufóricas, cada uma torcendo para o seu colega predileto e os participantes se sentiram encorajados para ganhar a brincadeira.



Fonte: Dados da pesquisa.

FOTO 04

Na quarta imagem, a melodia da canção “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé” se torna a trilha sonora para uma divertida aula. Enquanto exploram os ritmos, as crianças fortalecem a coordenação motora, reforçando o entendimento das partes do corpo. Uma sinfonia de aprendizado e movimento em cada compasso. Nessa dinâmica além de descobrirem suas partes do corpo elas também conseguiram identificar no coleguinha e ajudar a se localizarem, se divertiram bastante.



Fonte: Dados da pesquisa.

FOTO 05

Nesta quinta imagem, testemunhamos a magia de uma representação envolvente, onde a criação do mundo é cantada e celebrada. Uma sinfonia de cores, formas e sons se entrelaça, trazendo à vida a grandiosidade desse incrível

acontecimento. Uma experiência que transcende o tempo, é envolvente e desperta a concentração da criançada, atentas a letra da canção. Nesse momento a imaginação flui de acordo com a letra da música, a concentração das crianças é admirável.



Fonte: Dados da pesquisa.

FOTO 06

Na sexta imagem a dinâmica é a sopa de letrinhas com o auxílio da música, para que dessa forma as crianças identifiquem quem são elas. A criança, escolhida desta sinfonia educacional, prepara uma encantadora sopa de letrinhas, transformando as letras em notas musicais que ressoam no palco da aprendizagem. Uma composição de sabores e conhecimento para alimentar a mente e o paladar. Essa dinâmica atraiu olhares, entusiasmos em participar, a euforia para cantar e cozinhar as letrinhas.



Fonte: Dados da pesquisa.

A integração da música em atividades infantis como estás se destaca como um catalisador poderoso para o desenvolvimento cognitivo. Ao estimular áreas cerebrais

relacionadas à linguagem, memória e coordenação motora, as atividades musicais oferecem um terreno fértil para o crescimento cognitivo. Além disso, a música, como veículo de expressão emocional e socialização, promove habilidades interativas e emocionais fundamentais. Assim, ao ampliar a experiência das crianças através da música, não apenas fomentamos uma apreciação artística, mas também enriquecemos o desenvolvimento cognitivo, proporcionando um alicerce sólido para a aprendizagem e o entendimento do mundo ao seu redor.

Além disso, a música pode ser uma aliada eficaz na melhoria da memória e da concentração. A repetição de padrões rítmicos e melódicos fortalece as conexões neurais, facilitando processos cognitivos fundamentais para o aprendizado. Dessa forma, integrar a música às atividades cotidianas das crianças não apenas torna o ambiente mais estimulante, mas também amplia as oportunidades para um desenvolvimento cognitivo abrangente e equilibrado.

5.2. Educadores e educadoras na compreensão de música na Educação Infantil

Como método de analisar os resultados, foram agrupadas as respostas relacionadas a cada questão. No que diz respeito aos perfis dos entrevistados, optou-se por denominá-los como Educador 1 (E1), Educador (E2) e Educador (E3).

Tabela 1: Identificação dos docentes

Educador	Formação	CEMEI	Tempo de atuação	Faixa etária das crianças	Número de crianças
E1	Magistério e Pedagogia	Creche Ivanete Oliveira de Macêdo	8 anos	3 anos	16 alunos
E2	Magistério	Creche Ivanete Oliveira de Macêdo	10 anos	3 anos	16 alunos
E3	Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia	Creche Ivanete Oliveira de Macêdo	4 anos	3 anos	16 alunos

Ao analisar a tabela, observa-se que os docentes entrevistados possuem formação adequada para atuar na educação infantil. Ademais, é evidente que todos

esses profissionais percorreram um extenso itinerário ao longo de suas trajetórias como perceptores.

Com base na tabela e considerando o perfil de cada professor, foram questionados sobre a sua postura em relação à música, em seus espaços educacionais, isso levou em conta a assistência e o conhecimento de cada educador em relação a música, assim os professores expressaram individualmente suas opiniões sobre a presença da música na educação infantil. As respostas dadas pelos profissionais estão detalhadas na Tabela 2.

Tabela 2: De que forma a música é vista na Ed. Infantil?

Educador	Resposta
E1	A música na educação infantil desempenha um papel fundamental, pois estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, proporcionando uma abordagem lúdica e interativa para aprender.
E2	Vejo a música na educação infantil como uma ferramenta poderosa para cultivar a criatividade, expressão emocional e coordenação motora das crianças, criando um ambiente dinâmico e envolvente para a aprendizagem.
E3	A música na educação infantil é mais do que entretenimento, é uma linguagem universal que ajuda a construir habilidades linguísticas, promove a socialização e contribui para o desenvolvimento integral das crianças, tornando o processo de aprendizado mais envolvente e memorável.

Conforme Goes destaca, “A música é um elo que une e reforça todo o trabalho educativo que se desenvolve com a criança. Torna-se um elemento rico: que brotou do corpo em movimento, sendo a voz um precioso instrumento que a criança tem dentro de si (GOES, 2009, p. 11). Assim, fica evidente que, a partir da perspectiva do profissional, a música se apresenta como instrumento capaz de proporcionar uma nova dinâmica interativa na sala de aula, contribuindo de forma mútua para a prática pedagógica do professor. Ao correlacionar esse fragmento com as respostas dadas pelos professores, é possível afirmar que a música é, de fato, um elemento que aprimora o trabalho docente.

Continuando o questionário, os profissionais detalharam aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Essas respostas estão disponíveis na Tabela 3.

Tabela 3: Em quais aspectos a música colabora no desenvolvimento cognitivo?

Educador	Resposta
----------	----------

E1	A música desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, especialmente na melhoria da capacidade de concentração e memória das crianças, proporcionando um estímulo auditivo enriquecedor.
E2	No âmbito do desenvolvimento cognitivo, a música ajuda a aprimorar as habilidades de reconhecimento de padrões, promovendo uma compreensão mais profunda das relações sonoras e estimulando o pensamento abstrato.
E3	Em minha visão, a música na infância contribui para o desenvolvimento cognitivo ao cultivar a imaginação e a criatividade, oferecendo às crianças uma linguagem única para expressar e compreender emoções.

De acordo com os estudos, se torna notório que a música exerce um papel de ligação que consegue desempenhar grande papel em relação as habilidades das crianças que serão desenvolvidas para um benefício no desenvolvimento cognitivo e motor, dentre esses também temos a linguagem e a coordenação motora. Pode-se argumentar que a música não é a solução universal para os desafios pedagógicos. No entanto, ao considerarmos as características das crianças na primeira infância, torna-se relevante atribuir valor à criatividade. Quando contextualizada de maneira significativa, a música, assim como outros recursos pedagógicos, desempenha papel crucial no desenvolvimento cognitivo motor como enfatiza GÓES (2009, P. 9). A música é um grande estímulo para esse processo que é tão vultoso na vida dos pequenos. Além disso a canção amplia o senso crítico e consegue delinear os sentimentos das crianças.

Dando continuidade, os professores relataram se a formação oferece um acervo de suporte para trabalhar com a música.

Tabela 4: No caminho de formação foi possível ter algum suporte que auxiliaria a sua prática em sala com o auxílio da música?

Educador	Resposta
E1	A formação do professor de educação infantil desempenha um papel crucial no suporte à musicalização, fornecendo as ferramentas pedagógicas necessárias para integrar eficazmente a música no ambiente educacional.
E2	Uma formação adequada capacita o professor a compreender os fundamentos da musicalização infantil, promovendo estratégias de ensino inovadoras que atendam às necessidades específicas das crianças em suas primeiras etapas de aprendizado.



E3	Acredito que a formação do professor é essencial para criar um ambiente educacional musicalmente enriquecedor, facilitando a incorporação efetiva da musicalização no currículo da educação infantil.
----	---

A partir do conhecimento da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que modifica a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), tornando obrigatório a inclusão da música como conteúdo multidisciplinar nas escolas regulares (Brasil, 2008), podemos concluir que a aprovação desta legislação representa uma conquista significativa para a implementação de ações mais efetivas de musicalização no contexto educacional brasileiro. No entanto, é importante reconhecer a existência de desafios consideráveis que precisam ser enfrentados para garantir efetivamente a realização de proposta robusta que utilizem a música como ferramenta pedagógica.

Desse modo, partindo das respostas citadas pelos professores torna-se perceptível que a formação desses profissionais não oferece respaldo para o trabalho com o auxílio da música. Mas, como solução afirmaram que o profissional deve ser criativo, usar da sua imaginação para fazer inserção dentro da sua sala de aula inovando com o lúdico.

Tabela 5: Você faz a utilização da música em sala?

Educador	Resposta
E1	Sim, incorporo regularmente músicas nas minhas aulas como uma ferramenta educacional para tornar o aprendizado mais envolvente e estimulante para as crianças.
E2	Na minha prática pedagógica, utilizo músicas como parte integrante do planejamento de aulas, reconhecendo o potencial da música para criar um ambiente propício ao aprendizado.
E3	Sim, a música é uma parte fundamental do meu método de ensino, proporcionando uma abordagem multidimensional que beneficia não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o emocional e social das crianças.

A tabela a seguir apresenta a utilização da música em sala de aula com base nas respostas dos professores. Os dados revelam que, apesar da ausência de equipamentos adequados e formação específica para o trabalho musical, os docentes demonstram esforço notável e engajam a criatividade. Essa atitude decorre da percepção de que a música desempenha um papel significativo no processo de aprendizagem das crianças.

Conforme SCAGNOLATO (2006), a música desempenha um papel complementar na educação, não substituindo as demais áreas, mas visando alcançar o ser humano em sua totalidade, enquanto a educação busca desenvolver toda capacidade de aperfeiçoamento em cada indivíduo, a música é considerada essencial para atingir essa meta, uma vez que nenhuma outra atividade consegue instigar o ser humano a agir de maneira tão integral, a música, através do ritmo e som, impacta na motricidade e sensorialidade, enquanto melodia influencia a esfera afetiva. Dessa maneira, o autor coloca que a música é um complemento educacional, levando as crianças a se movimentarem, contrastando com o aprendizado que a conduz ao pensamento. Integrar a música em sala de aula proporciona um desenvolvimento mais abrangente permitindo que a criança compreenda os conhecimentos recebidos como um todo.

Tabela 6: Qual o seu principal objetivo ao trabalhar a música em sala?

Educador	Resposta
E1	O meu principal objetivo é estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo a expressão individual e a compreensão coletiva por meio da linguagem musical.
E2	No meu pensamento, o principal objetivo com a música é busca criar um ambiente de aprendizado inclusivo, onde as crianças possam explorar criativamente, desenvolver habilidades sociais e emocionais, e construir uma base sólida para o crescimento acadêmico.
E3	O meu objetivo central é enriquecer a experiência educacional, oferecendo às crianças uma via expressiva única, promovendo a criatividade, a coordenação motora e o entendimento das formas artísticas.

Dessa forma, é possível compreender que há objetivos para serem expressivamente alcançados com a contribuição da música.

Conforme Brescia (2003, p.81), “O objetivo de se inserir a música nas aulas é de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, mas também de ampliar a atividade cerebral, melhorando o desempenho escolar dos alunos e contribuir para integração dos indivíduos.” A música desempenha um papel fundamental na aprendizagem das crianças, facilitando o desenvolvimento de movimentos corporais, aprimorando a linguagem, fomentando a interação e socialização, promovendo a memorização e, adicionalmente, despertando sentimentos. Assim, esses aspectos se revelam como elementos cruciais no processo de aprendizado das crianças.

Tabela 7: Quais tipos de música você trabalha em sala de aula?



Educador	Resposta
E1	Opto por uma variedade de gêneros musicais, adaptando minha seleção às preferências e à diversidade cultural das crianças, proporcionando uma experiência musical inclusiva.
E2	Incorporo músicas infantis, folclóricas e melodias educativas, priorizando conteúdos que estimulem a imaginação, promovam valores e facilitem a compreensão de conceitos importantes.
E3	Seleciono músicas tradicionais, instrumentais e composições contemporâneas, buscando diversificar as experiências musicais das crianças e introduzir uma ampla gama de estilos e ritmos.

Dessa maneira se torna crucial selecionar cuidadosamente as músicas para a sala de aula na educação infantil, pois desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Ao escolher melodias apropriadas, os educadores têm a oportunidade de criar um ambiente propício ao aprendizado, estimulando a criatividade, a expressão emocional e o desenvolvimento social das crianças. A música, quando bem selecionada, torna-se uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem holística e o bem-estar na primeira infância.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desfecho desta monografia, emerge uma clara compreensão da música como um elemento inestimável e fortalecedor para o desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil. Ao longo da análise minuciosa, a interseção entre melodia e a cognição revelou-se uma sinergia poderosa, enriquecendo o cenário educacional para os pequenos aprendizes.

Ao explorar os impactos da música nas diferentes facetas do desenvolvimento cognitivo, observamos uma conexão intrínseca entre a experiência musical e o aprimoramento de habilidades como a memória, a atenção, a linguagem e a resolução de problemas. Essa constatação não apenas valida a importância da inserção da música nas práticas pedagógicas, mas também aponta para um potencial transformador.

Os resultados apresentados sustentam a tese de que a música não é apenas uma forma de expressão artística, mas sim um catalisador que desencadeia processos complexos no cérebro em desenvolvimento. A riqueza sensorial proporcionada pela vivência musical molda não apenas a compreensão conceitual, mas também fomenta a criatividade, a socialização e a apreciação estética desde a mais tenra idade.

As descobertas desta pesquisa não só corroboram estudos anteriores, mas também lançam luz sobre caminhos promissores para futuras pesquisas e práticas educacionais. O comprometimento com a promoção da música na educação infantil transcende a sala de aula, é uma jornada para aprimorar o potencial cognitivo e emocional de cada criança.

Neste contexto, concluímos que a música não apenas é um componente valioso no desenvolvimento cognitivo infantil, mas também se revela como um fio condutor que tece a trama de uma aprendizagem significativa e duradoura. Que as notas musicais continuem a ressoar nos corações e mentes das crianças, impulsionando-as a explorar, descobrir e florescer em todo o seu potencial. Este é apenas o início de uma sinfonia educacional que, esperamos, ecoará por gerações vindouras.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato. **História da música brasileira**. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926.

BARBOSA, Samara Wanderley Xavier. **A significação do Projeto Político Pedagógico: Um olhar avaliativo**. Espaço do Currículo, v. 4, n. 2, p. 227-239, set. de 2011 a mar. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/windows/Downloads/12339-18216-1-PB.pdf>. Acesso em 20 de novembro de 2023.

BASTIAN, Hans Gunther. **Música na Escola**: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. 3.ed. São Paulo: Paulinas, 2011. 136 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em 10 de nov. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998

BRÉSCIA, V. L. P. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2015.

COSTA, C. **A formação do técnico em música em nível médio na visão de professores de instrumento musical**. Revista da ABEM, Londrina, v. 20, n. 29, p. 103-115, jul.-dez. 2012. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/94>>. Acesso em: 15 de novembro de 2023.

ELMERICH, Luís. **História da música**. São Paulo: Editora Fermenta Brasil, 1979.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. 2001

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.



GÓES, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico.** Revista do Centro de Educação a Distância –CEAD/UDESC, Florianópolis, Vol. 2, n. o 1, p. 27 - 43 mai. /jun. 2009. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/view/1932/1504>, Acesso em: 10 de novembro de 2023.

GODOI, Luís Rodrigo. **A importância da música na educação infantil.** 2011. 36 f. TCC (Graduação) – Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: <<https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/03/A-importancia-da-m%C3%BAsica-na-ed.-infantil.-pdf.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, 8 ed. Rio de Janeiro, 2004.

CARDIAN, Guto. Cara de quê? São Paulo; Coração palpita; 2014.

ILARI, Beatriz Senoi. **A música e o cérebro:** algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, v.9, p. 7-16, set. 2003.

_____. Lei Ordinária nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da Música na Educação Básica. Diário Oficial, Brasília, 2008.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

OLIVEIRA, Débora A. de. **Musicalização na Educação Infantil.** Campinas: ed 2001. 108 p.

SCAGNOLATO L. A. de S. A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil. Webartigos, 2009.

SILVA, Josué Mendes da; MONTEIRO JÚNIOR, Francisco Nairon. **A música e sua função (re) organizadora na aquisição da linguagem em crianças na Creche Escola Municipal Tio Roberto em Paulista/PE.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Editora Realize, 2017. Disponível em <http://www.editorarealize.com.br>. Acesso em 15 de novembro de 2023.

MENEGHEL, Xuxa. Cinco patinhos; São Paulo; Som livre; 2000.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

APÊNDICES



ANEXO I - Questionário de identificação dos docentes

NOME:

ESCOLA ATUANTE:

TEMPO DE TRABALHO:

TURNO:

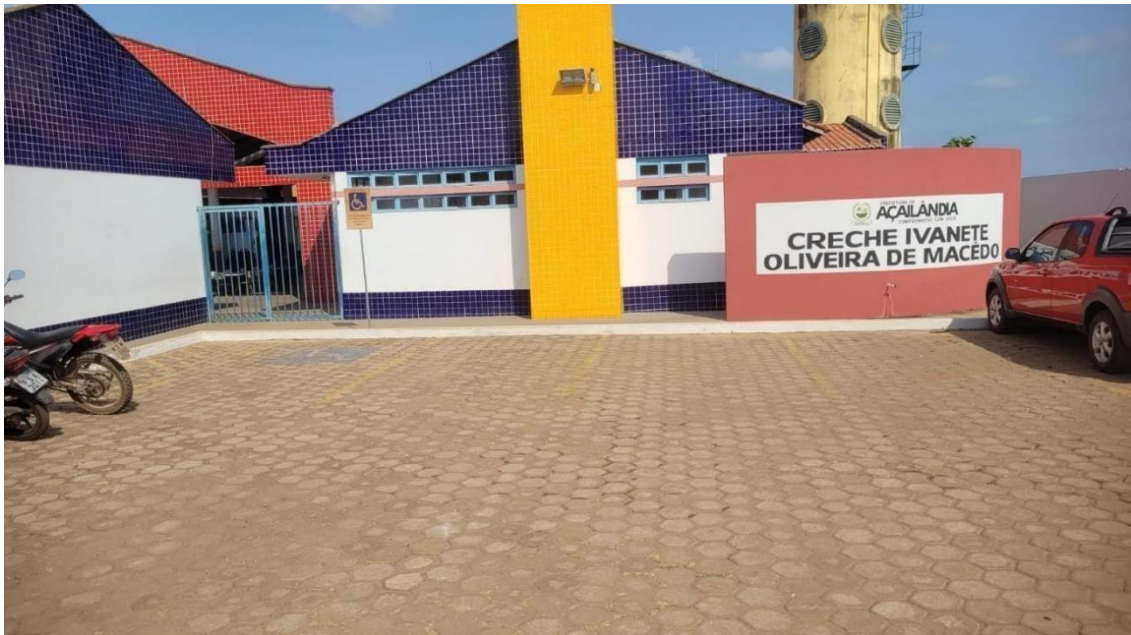
QUANTIDADE DE ALUNOS EM SALA:

IDADE DAS CRIANÇAS:

Questões relacionadas ao trabalho com a música.

- 1. De que forma a música é vista na Educação Infantil?**
- 2. Em quais aspectos a música colabora no desenvolvimento cognitivo?**
- 3. No caminho de formação foi possível ter algum suporte que auxiliaria a sua prática em sala com o auxílio da música?**
- 4. Você faz a utilização da música em sala?**
- 5. Qual o seu principal objetivo ao trabalhar a música em sala?**
- 6. Quais tipos de música você trabalha em sala de aula?**

Figura 1 - Fachada da Creche Ivanete Oliveira de Macêdo.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 2 - Atividade “A caixa musical”. A cada objeto tirado da caixa era cantada uma música, seja de cores, desenhos e formatos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 3 - Atividade de reconhecimento das vogais com o auxílio da canção “Música das vogais da Galinha Pintadinha”.



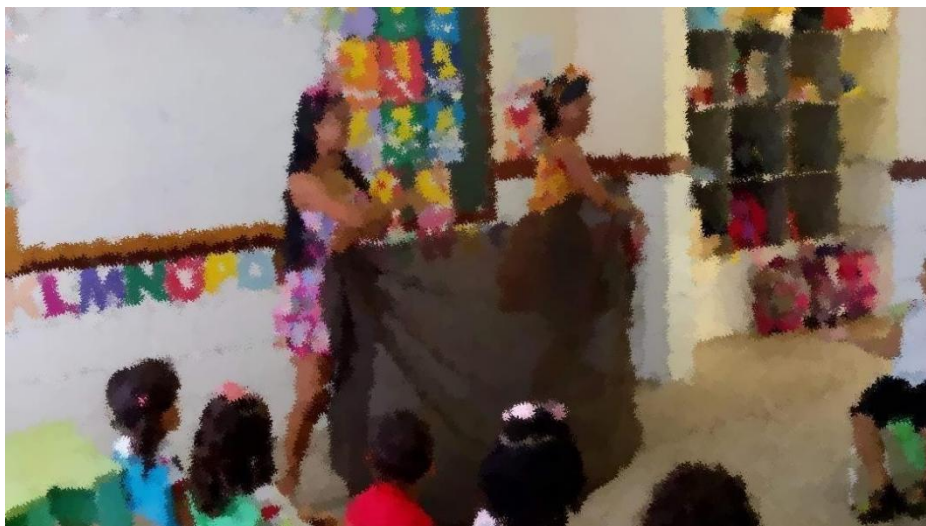
Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 4 - Atividade “Cantando o alfabeto”, desenvolvendo a aprendizagem.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 5 - Música cantada “O Pano Encantado”. Ativando a imaginação das crianças.



Fonte: Dados da pesquisa.